

*Marcelo Bellon dos Santos, Carlos Kupski, Fernando M. Tettamanzy, Fabiano S. Pacheco, Norma Marroni, Cleber D. P. Kruehl e Maria Isabel A. Edelweis.* Departamentos de Patologia e Cirurgia, FAMED/UFRGS e de Fisiologia do IB/UFRGS.

A deposição de Imunoglobulina A (IgA) no fígado de pacientes com doença crônica causada pelo álcool, foi descrita em 1985. Essa deposição, demonstrou-se sensível e específica no diagnóstico de doença hepática em seres humanos. O objetivo do presente trabalho é estabelecer, através de um estudo experimental com ratos, uma relação entre a exposição ao etanol e a deposição do IgA no tecido hepático e, identificar de que forma e em quanto tempo ocorre esse depósito. Foi delineado um modelo experimental randomizado, com avaliação de curva temporal quanto aos aspectos funcionais, morfológicos e imuno-histoquímicos do tecido hepático de ratos submetidos à exposição crônica e excessiva de etanol. Também estão sendo analisados os efeitos agudos até 28 dias e as provas funcionais hepáticas, IgA sérico e pesquisa de IgA no tecido hepático. O trabalho está em fase de desenvolvimento e esperamos divulgar os resultados na apresentação oral (PIBIC-CNPq/UFRGS)